



Comissão de Pós-graduação

Relatório de disciplina



2018 - 1ºSem - Pós-graduação

AC100 - Seminário de Pesquisa em Artes - Turma A

Subtítulo: Método, Prática e Discurso

Subtítulo

Método, Prática e Discurso

Sala Sala de Reunião -

Depto de Artes Cênicas

Oferecimento DAC Terça-

feira das 14 às 17

Oferecimento IA

ATENÇÃO: ESSA DISCIPLINA NÃO SERÁ OFERECIDA.

Ementa Seminário organizado a partir de um foco temático ou a partir dos assuntos/temas de investigação dos alunos inscritos, proposto e conduzido por docentes - de preferência mais de um - e, organizado em conjunto com os alunos, aos quais caberá, sob supervisão dos professores, a organização logística do evento, proposição de temas, formato e apresentação dos trabalhos.

Créditos 3**Hora Teórica** 15**Hora Prática** 0**Hora Laboratório** 0**Hora Estudo** 0**Hora Seminário** 30

Docentes

Mario Alberto De Santana

Critério de Avaliação

Participação ativa em aula e reflexão escrita final, em formato de artigo acadêmico (10 a 16 págs.) que relacione o conteúdo da disciplina (ou parte dele) com o projeto do(a) pesquisador(a).

Bibliografia

Básica: COESSENS, Kathleen. A arte da pesquisa em artes: Traçando práxis e reflexão. in: ARJ - Art Research Journal, vol. 1 nº02, 2014. Disponível em: <http://www.periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/article/view/5423>
COESSENS, Kathleen. An Artistic Logic of Practice: The Case of the Performer. The International Journal of the Arts in Society, v. 6, n. 4, p. 1-11, 2011. FEBVRE, M. Danse contemporaine et théâtralité. Paris: Chiron/Librairie de la Danse, 1995. MARINIS, Marco De. Pesquisa, Experimentação e Criação em Teatro no Século XX. Tradução do francês: Paulo Pinheiro. In: ARJ - Art Research Journal, vol. 1 nº02, 2014. Disponível em: <http://www.periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/article/view/5261>
MILLER, Jussara. Qual é o corpo que dança? In: Dança e Educação Somática para adultos. São Paulo: Summus, 2012. ROLNIK, Suely. Pensamento, corpo, devir: uma perspectiva ético/estético/política no trabalho acadêmico. Cadernos de Subjetividade, v. 1, n.2, 1996. SALLES, Cecilia Almeida. Gesto inacabado: processo de criação artística. São Paulo : FAPESP :

Annablume, 1998. SANTAELLA, Lucia. A relevância da arte-ciência na contemporaneidade. In: RAMOS, Luiz Fernando (Org.). Arte e ciência: Abismo de rosas. São Paulo: ABRACE, 2012, p. 61-76. ZAMBONI, S. A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência. São Paulo: Autores Associados, 1998. Complementar: AGAMBEN, Giorgio. O que é ser contemporâneo. Chapecó: Argos, 2009. ALLIEZ, Éric. Deleuze Filosofia Virtual. São Paulo: editora 34, 1996. BADIOU, Alain. Pequeno Dicionário de Inestética. Trad. Marina Appenzeller. São Paulo: Estação Liberdade, 2002. GREINER, Christine. O Corpo em Crise. Novas Pistas e o curto-circuito das representações. São Paulo: Annablume, 2010. GROTOWSKI, Jerzy. O Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski 1959-1969. São Paulo: Perspectiva, 2007. NAVAS, C. Dança: escritura, análise e dramaturgia. Anais do II Congresso da ABRACE- Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas/UFBa, Salvador, 2002. OSTROWER, F. Criatividade e Processos de Criação. Petrópolis: Vozes, 1977. PAVIS, P. Dicionário de teatro. Trad. Maria Lúcia Pereira & Jacob Guinsburg. São Paulo: Perspectiva1, 999. PRIGOGINE, Ilya. O fim das certezas: tempo, caos e as leis da natureza. São Paulo: Editora da UNESP, 1996. ROLNIK, Suely. Pensamento, corpo, devir: uma perspectiva ético/estético/política no trabalho acadêmico. Cadernos de Subjetividade, v. 1, n.2, 1996. SCHECHNER, Richard. Future Nostalgias. Research in Drama Education, v.15, n.3, p. 309-315, Aug. 2010. SCHECHNER, Richard. Performance Studies. An Introduction. New York: Routledge, 2002.

Conteúdo

O curso busca mapear as características da produção de conhecimento através da pesquisa criativa em Artes da Cena e da pesquisa científica na área de Artes. Para isso, refletiremos sobre os pressupostos epistemológicos que guiam e ratificam a credibilidade do conhecimento acadêmico na área das ciências humanas, assim como sobre sua pertinência, ou não, quando exercitados objetivamente/subjetivamente nas investigações de objetos ou práticas criativas específicas das Artes. O eixo norteador do estudo visa o instável equilíbrio entre as condutas investigativas amparadas por procedimentos analíticos coerentes e as necessárias vias criativas que o discurso expositivo sobre os fenômenos artísticos necessitam para serem considerados como conhecimento com credibilidade científica.

Metodologia

Aulas em formato de debate aberto sobre textos selecionados a partir do campo teórico e conceitual apresentado na bibliografia da disciplina; aulas de exposição, discussão e análise de projetos individuais, previamente lidos por todos e, em algumas aulas, palestras de artistas e/ou pesquisadores das Artes da Cena e convidados.

Observação